



VIOLÊNCIA CONJUGAL, CIÚME E EXPERIÊNCIAS NA FAMÍLIA DE ORIGEM DE MULHERES HOMOSSEXUAIS

Brenda Thamires Comandulli¹

Denise Falcke²

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

A violência conjugal é um fenômeno que atinge a esfera da saúde pública, não podendo ficar restrito ao casal. Entre vários fatores que atravessam as relações conjugais, estudos indicam que as experiências na família de origem podem ser preditoras da violência, considerando a transmissão intergeracional da conjugalidade violenta. Outro fator a ser considerado é o ciúme, entendido como sentimento de ameaça relacionado ao medo da perda do cônjuge, que comumente é banalizado e considerado uma “prova de amor”, dificultando o reconhecimento da disfuncionalidade na relação. O objetivo deste trabalho foi verificar correlações entre violência conjugal, ciúme e experiências na família de origem de mulheres homossexuais. A pesquisa possui caráter quantitativo, caracterizado pelo delineamento correlacional. A coleta deu-se através de um questionário online, no qual participaram 270 mulheres homossexuais, com idades entre 18 e 64 anos e com, no mínimo, seis meses de relacionamento, selecionadas por conveniência e por “bola de neve”. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, subescalas sobre a família de origem (FBQ - Family Background Questionnaire), questionário sobre violência (CTS2 - Revised Conflict Tactics Scale) e ciúme (IJC - Interpersonal Jealousy Scale). Os dados foram analisados por meio de frequência, porcentagem e correlação de Spearman. Os resultados obtidos com o estudo apontaram, em geral, um número elevado de correlação entre o ciúme e as diferentes dimensões de violência conjugal. Dentre os fatores analisados em relação às experiências na família de origem, o ajustamento psicológico materno foi uma das variáveis que se correlacionou, explicando que quanto maior a percepção do ajustamento psicológico materno, menor as expressões de violência na sua conjugalidade. Aponta-se, a partir destes resultados que é necessário ampliar as pesquisas sobre o contexto da violência nas relações entre mulheres homossexuais buscando compreender os fatores que fortalecem essa disfuncionalidade.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e bolsista de iniciação científica pelo Núcleo de Estudo de Família e Violência (NEFAV), vinculado ao programa de pós-graduação da (UNISINOS). E-mail: brenda.comandulli@gmail.com

²Psicóloga (PUCRS), Especialista em Terapia de Casal e Família pelo Instituto de Terapias Integradas (ITI), Mestre e Doutora em Psicologia (PUCRS) e docente adjunta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: dfalcke@unisinobr